

Assembleia de Freguesia do Lumiar

VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 1

Pela memória das vítimas dos abusos e das violações dos Direitos Humanos

Falar de Direitos Humanos é falar de liberdades e garantias inalienáveis aos indivíduos.

A 10 de dezembro assinalou-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos, data que foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O Mundial de 2022, no Catar tem sido alvo de várias denúncias, as organizações que lutam pela defesa dos Direitos Humanos têm denunciado a discriminação das mulheres e das pessoas LGBT+, a exploração de trabalhadoras e trabalhadores, as mortes por falta de condições laborais e a falta de liberdade de imprensa. Estima-se que morreram milhares de pessoas migrantes na última década na construção das infraestruturas e estádios para o Mundial de 2022, os relatos dão conta de pessoas a trabalhar durante horas expostas a um calor intenso, salários baixos, longas jornadas de trabalho e passaportes confiscados.

No Irão há vários meses que milhares de pessoas têm protestado contra os abusos e as violações dos Direitos Humanos, sobretudo das mulheres. Foram presas cerca de 15 mil pessoas durante as manifestações, das quais duas mil foram acusadas de vários delitos por participação nos protestos, condenadas à morte.

Em Portugal, as organizações nacionais e internacionais têm denunciado as condições análogas à escravatura a que as pessoas migrantes estão sujeitas no trabalho agrícola, nomeadamente, na zona Oeste, no Alentejo e na Lezíria. O caso de Odemira é um entre os vários casos que temos conhecido ao longo dos anos.

Estes são apenas alguns exemplos de graves violações dos direitos humanos que ocorrem diariamente, ameaçando a dignidade, a liberdade e a própria vida de milhões de pessoas em todo o mundo.

Num momento em que se reforçam, a nível global, movimentos e organizações políticas antidemocráticas, que ameaçam os grupos sociais mais discriminados, como é o caso das pessoas racializadas, migrantes, mulheres, pessoas LGBTQI+, minorias étnicas e religiosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de pobreza, este dia convoca-nos à defesa intransigente dos Direitos Humanos que garanta o bem-estar, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Lumiar_ reunida a 19_ de dezembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Prestar a sua solidariedade com as vítimas dos abusos e das violações dos Direitos Humanos, bem como o repúdio a qualquer prática que coloque em causa a dignidade e os direitos das pessoas.

Lisboa, 15 de dezembro de 2022

Pelo Bloco de Esquerda

Nelson Da Rocha

APROVADO POR MAIORIA

VOTOS A FAVOR: 18 (5PSD 4CDS 5PS 1LIVRE 1BE 1CDU 1IL)

ABSTENÇÕES: 1 (CHEGA)